

Ocupar sem Agredir

Residências para os desabrigados de enchente em Santa Catarina

Conceituação

O crescimento caótico das cidades vem sendo uma grande preocupação, pois acabam gerando situações de grandes disparidades, como os desastres naturais, que tem impellido muita destruição, expondo o ser humano aos seus limites e desestruturando muitas comunidades de nosso país. A falta cada vez maior de permeabilidade no solo, a ocupação das encostas, e uma ausência de um planejamento sustentável, vêm alterando o clima e trazendo novas respostas climáticas junto aos nossos atos, como as chuvas torrenciais.



Acompanhando as últimas catástrofes em Santa Catarina e suas conseqüências, fica nítida a necessidade emergencial de implantação de um novo programa de assistência aos desabrigados. Num momento em que ficam desprovidos de seus bens materiais e principalmente, de suas memórias materiais, os quais são alojados em abrigos comunitários, e após muito tempo nesses recintos, os que não conseguem se reerguer materialmente; acabam vivendo em loteamentos populares, onde as residências seguem um padrão de materiais, e projeto que buscam aproveitar ao máximo o espaço disponível, enfim economizar os custos das obras. A agilidade desse processo é de grande seriedade para que as famílias retomem o quanto antes suas vidas, e possam se elevar mais rapidamente. Elas precisam, de um espaço particular, que permita sua privacidade familiar onde elas possam exprimir sua identidade. Um espaço para reconhecer como seu, ameniza os impactos psicológicos e permiti uma recuperação mais rápida, tanto financeiramente como socialmente.

O projeto tem como premissa geral estabelecer a fusão entre a fácil execução de obras em concreto pré-fabricado, e a necessidade dos desabrigados em adquirir novamente um lar. Trabalhando com um número determinado de placas de concreto, estabelecemos módulos de áreas sociais, íntimas e de circulação. Estes módulos podem ser agrupados de diversas maneiras com poucas variações nas placas, permitindo a implantação de casas que se adaptem as necessidades das famílias e não mais o contrário, onde as casas são impostas em sua disposição e organização, muitas vezes não correspondendo ao perfil familiar.

A fim de não agredir ainda mais a dificuldade existente de absorção da água da chuva pelo solo nas cidades. Foi utilizado na implantação das residências, o conceito de palafitas, onde a casa passa a ser erguida do chão, tendo um mínimo de contato com o solo, possibilitando um grande índice de permeabilidade no terreno. Além dessa característica, o espaço livre no térreo facilita a implantação das residências em topografias diferenciadas, permitindo sua adaptação aos mais diversos terrenos. A proposta apresenta também uma possível implantação de um conjunto residencial em uma quadra hipotética mantendo a preocupação com o índice de absorção.



Perspectiva Geral da Proposta

A implantação foi feita em uma quadra hipotética, sugerindo a possibilidade de utilizar quadras ou mesmo espaços vazios da cidade para dispor as residências. Nesta proposta apresentada, a preocupação com a permeabilidade no solo fica evidente no cuidado com a definição de pisos permeáveis, como piso-grama e o petit-pavê. O meio de quadra foi pensado como uma área de lazer não só para os moradores da quadra como para os do entorno próximo. Nela estão dispostos áreas destinadas a parque infantil, área de alongamento, espaço para idosos, espaços de estar e contemplação. Nessas imagens pode-se perceber a diversidade volumétrica, que é uma das diretrizes conceituais da proposta, a implantação de um conjunto habitacional que permita aos moradores um espaço de acordo com suas necessidades e não mais residencias repetidamente dipostas no terreno suprimdo apenas questões econômicas.

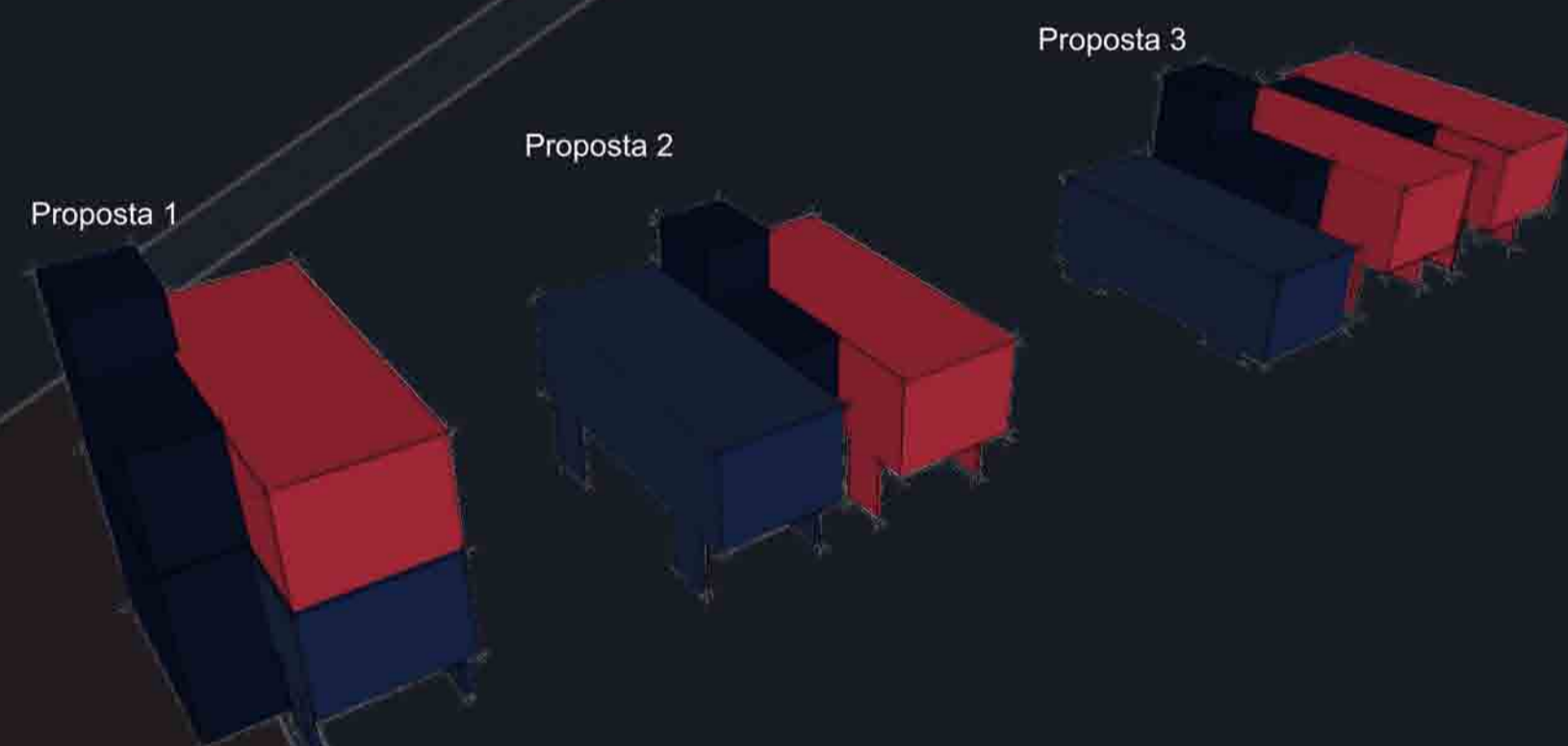


Perspectiva Geral da Proposta



Perspectiva Geral das Residências na Quadra

Aplicação dos Módulos

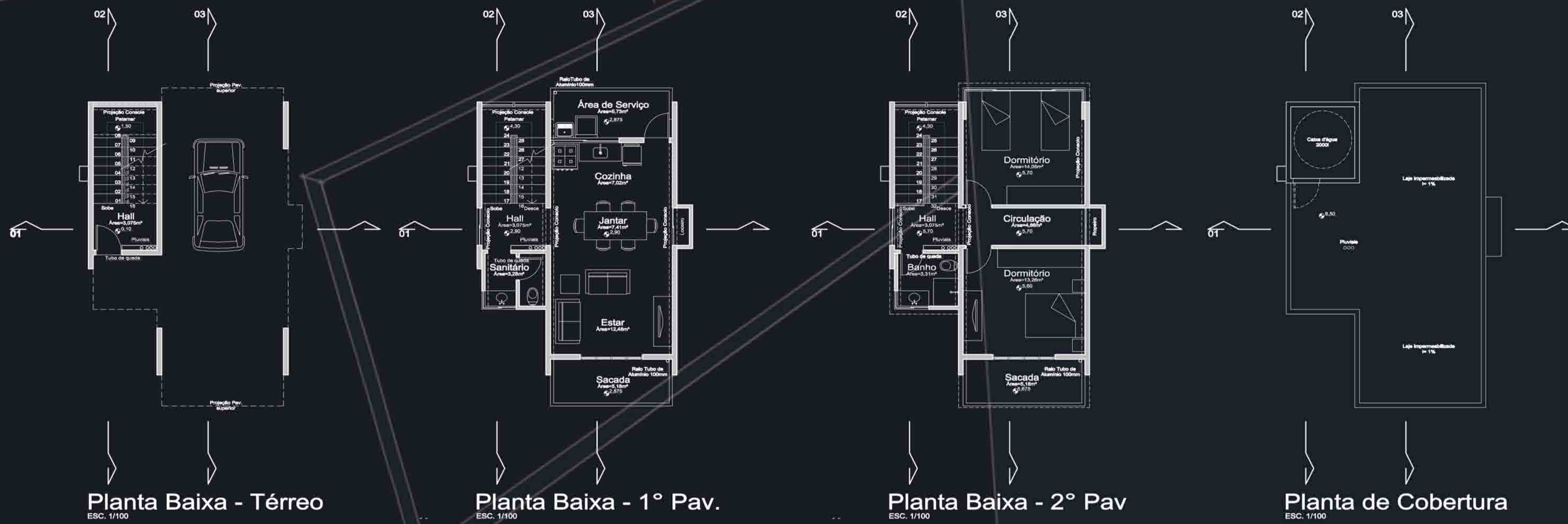


Nesta proposta apresentamos três variações dos módulos, porém a forma com que os módulos foram projetados permitem ainda outras formações de acordo com as necessidades das famílias como: números de dormitórios e relação entre os setores íntimo social e de serviço. Nos modelos apresentados acima, o vermelho representa a área íntima, o azul médio área social e o azul escuro o setor de serviço, banheiros e acesso a residência. Todas as propostas seguem a diretriz do "conceito de palafitas", deixando o solo mais livre possível. Na proposta 1 a edificação fica mais verticalizada e com as áreas íntima e social bem afastadas. Esta é a edificação que apresentaremos a seguir com todas as informações de desenhos técnicos e detalhamentos para maior compreensão da proposta. Na proposta 2 a residência fica disposta num mesmo nível interno, portanto sem desníveis entre área íntima e social. Na proposta 3 a um acréscimo dos módulos de serviço/banheiros e de dormitórios, configurando uma residência destinada a uma família maior. Os setores íntimos, ficam meio nível acima em relação ao setor social.

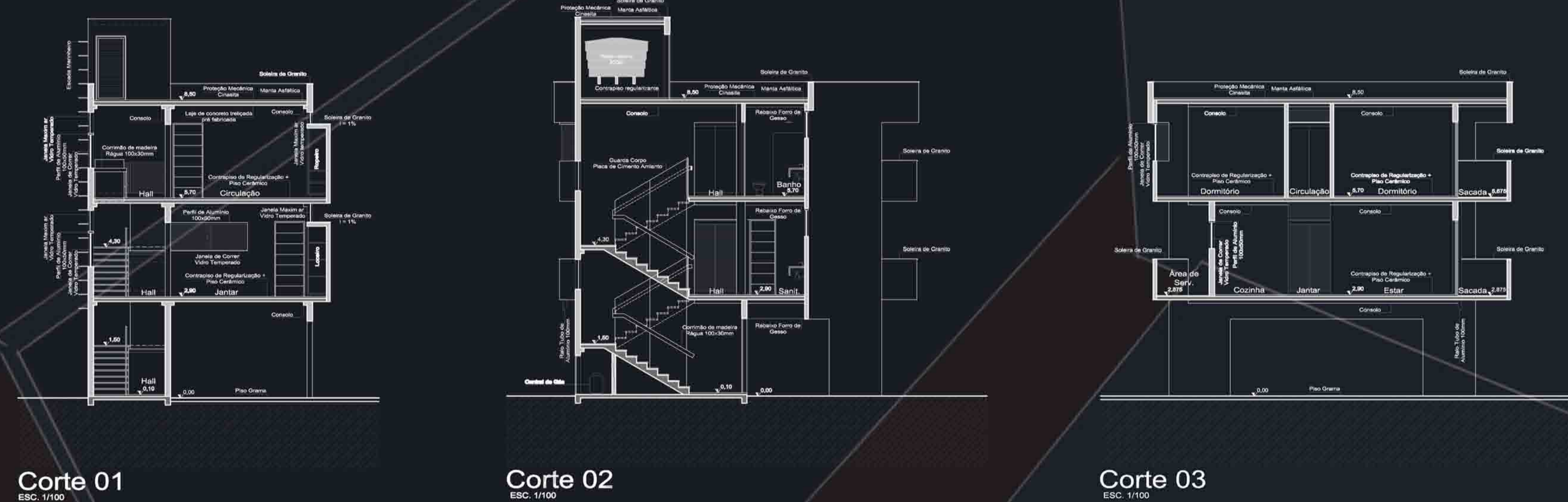
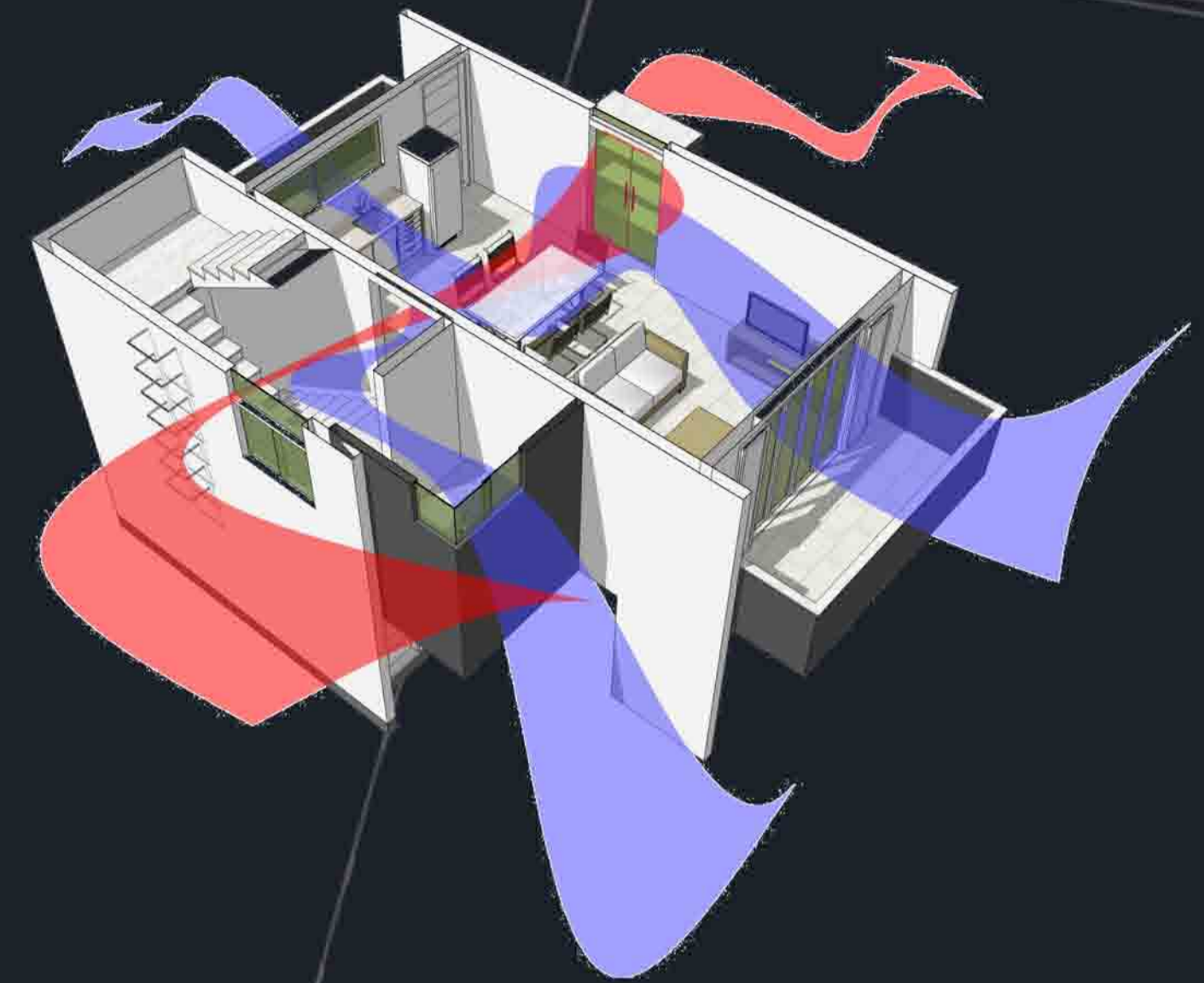
Implantação

Ocupar sem Agredir

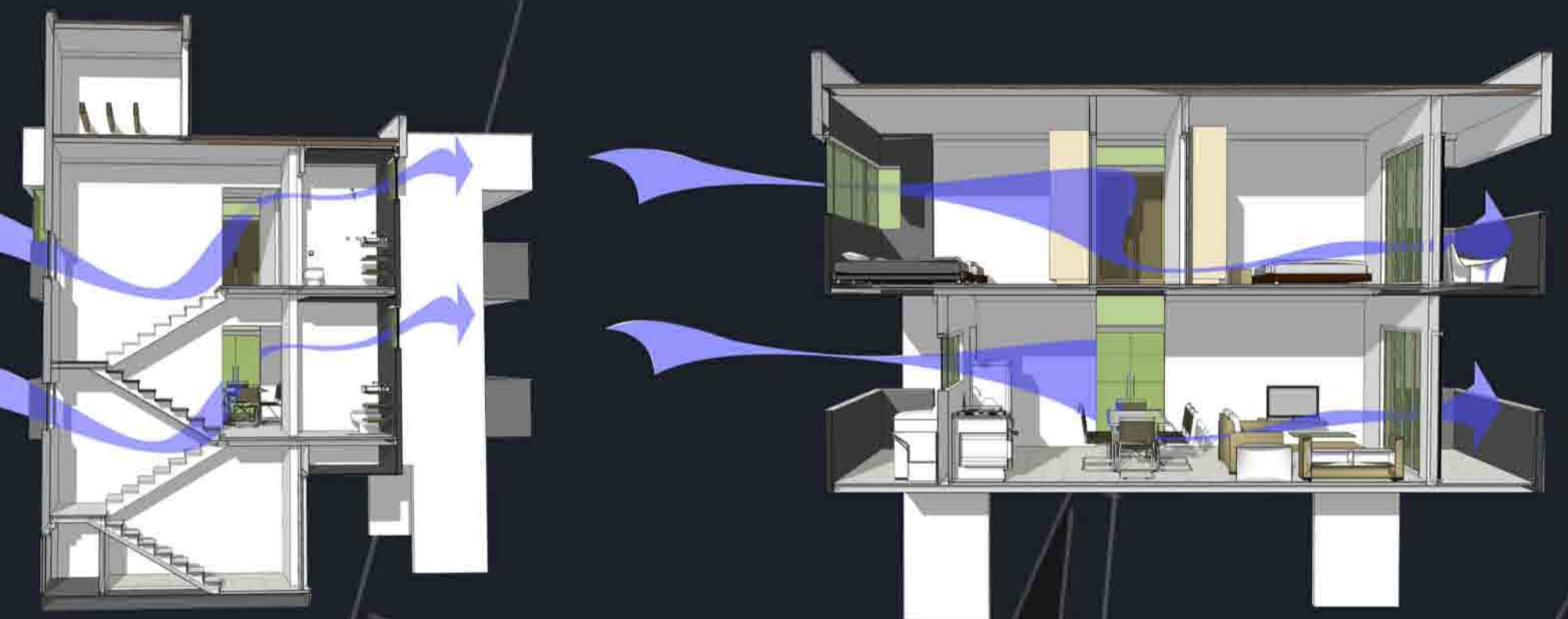
Residências para os desabrigados de enchente em Santa Catarina



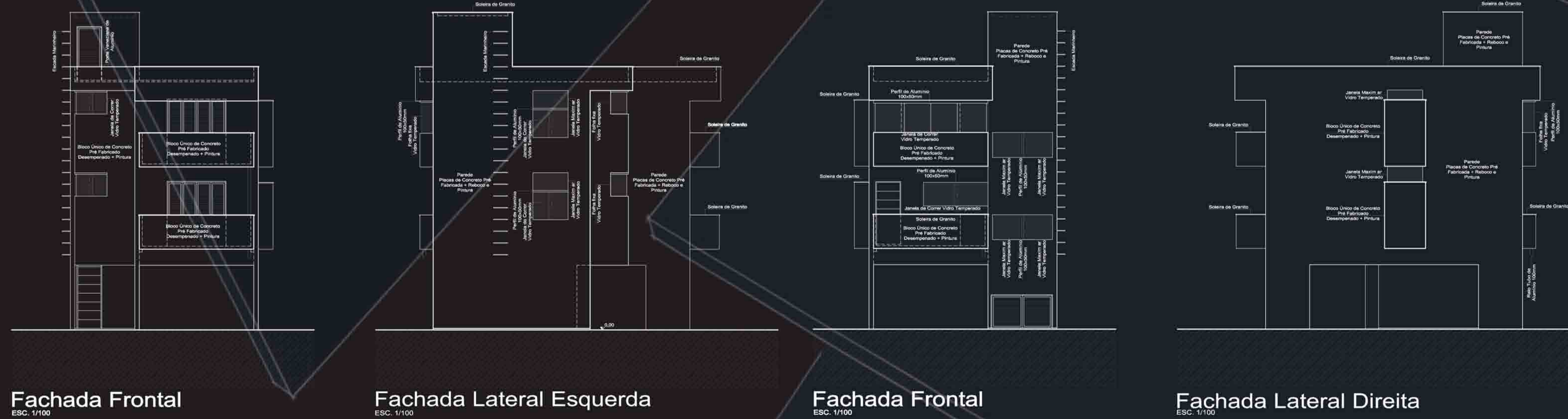
Esquema de Ventilação Cruzada



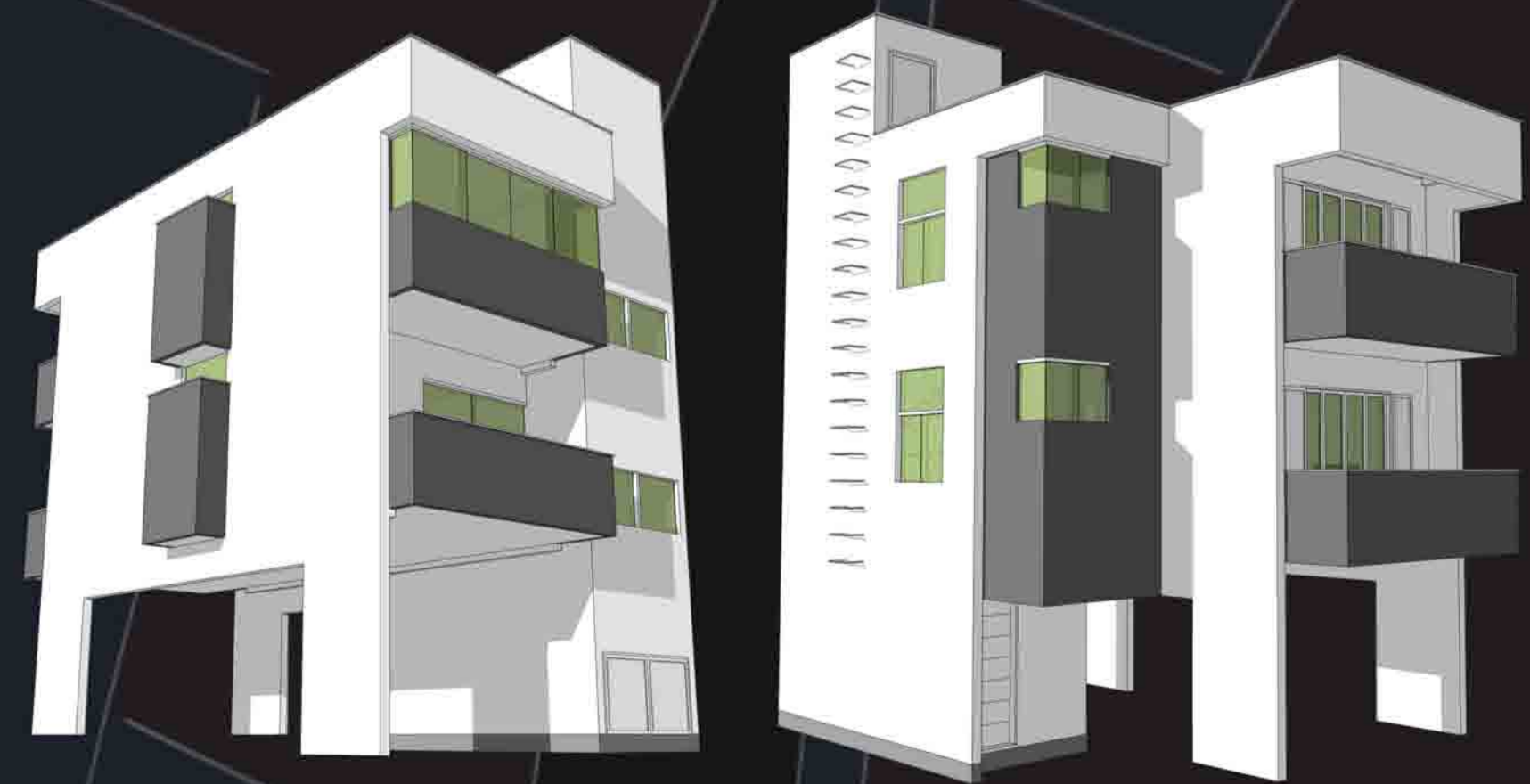
Esquemas de Ventilação



Desenhos Técnicos da Proposta 1



Perspectivas da Proposta 1

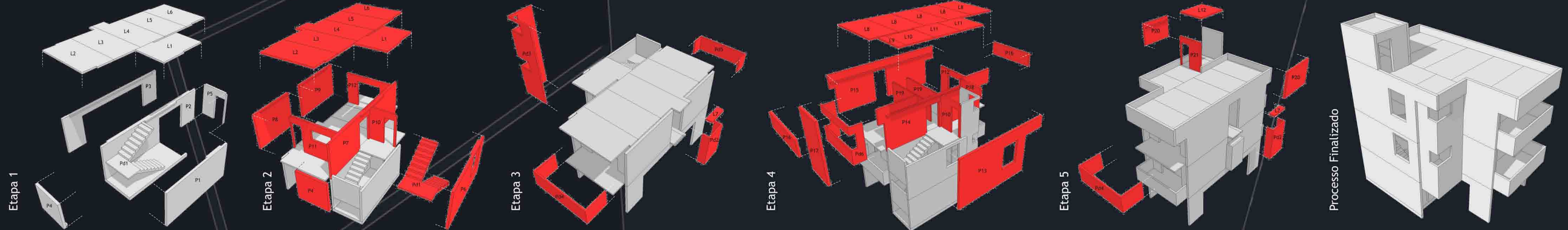


Ocupar sem Agredir

Residências para os desabrigados de enchente em Santa Catarina

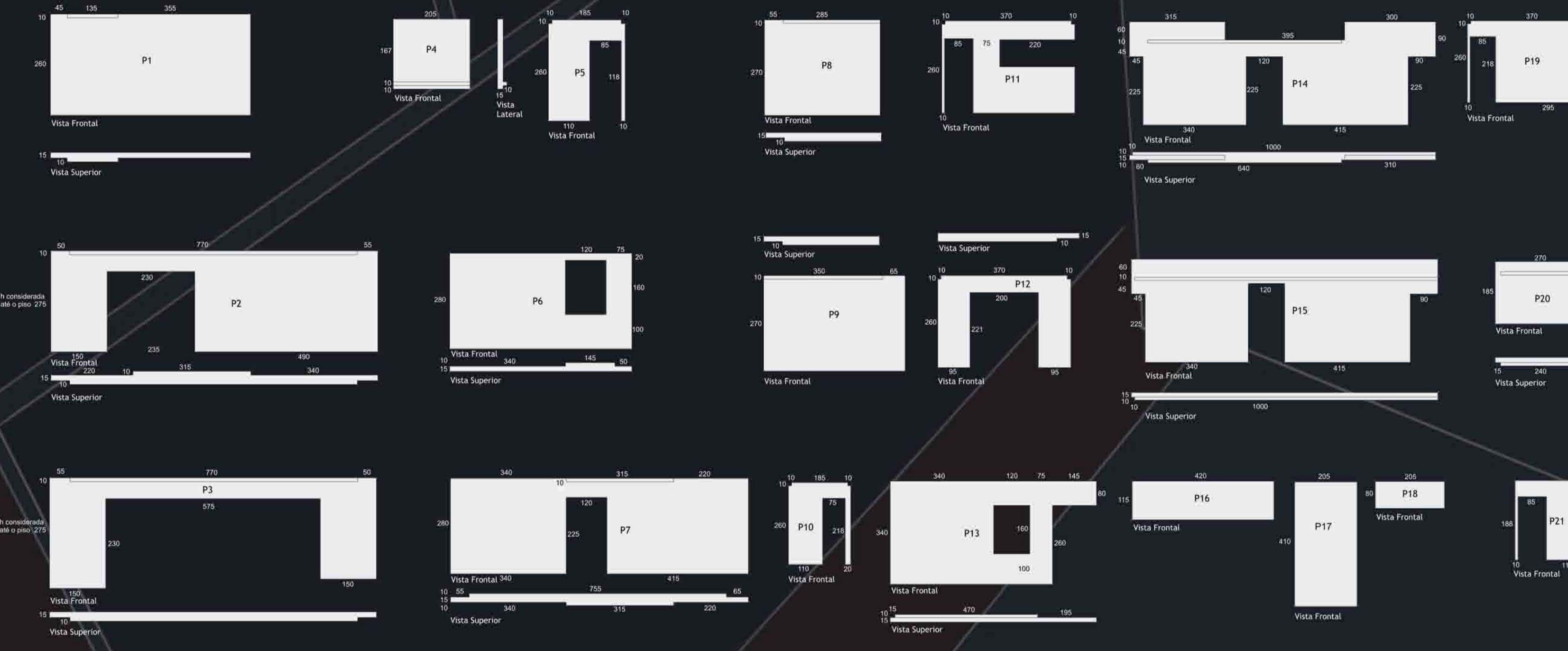
A execução da proposta foi pensada de modo a aproveitar ao máximo as características funcionais do pré-fabricado, como a rapidez na montagem das peças e a consequente organização que gera ganhos significativos na produtividade da obra. O sistema escolhido conta com a tecnologia do tilt-up aliado as peças pré-fabricadas autoportantes. Todas as placas, placas diferenciadas e lajes seriam pré-fabricadas e transportadas ao local de execução, onde seria adotada a tecnologia do sistema tilt-up que consiste no içamento das peças por um guindaste, colocando-as sobre a fundação (escolhida de acordo com o terreno) e escoradas até serem travadas por chapas metálicas soldadas umas nas outras.

Processo de Montagem e Localização das Peças

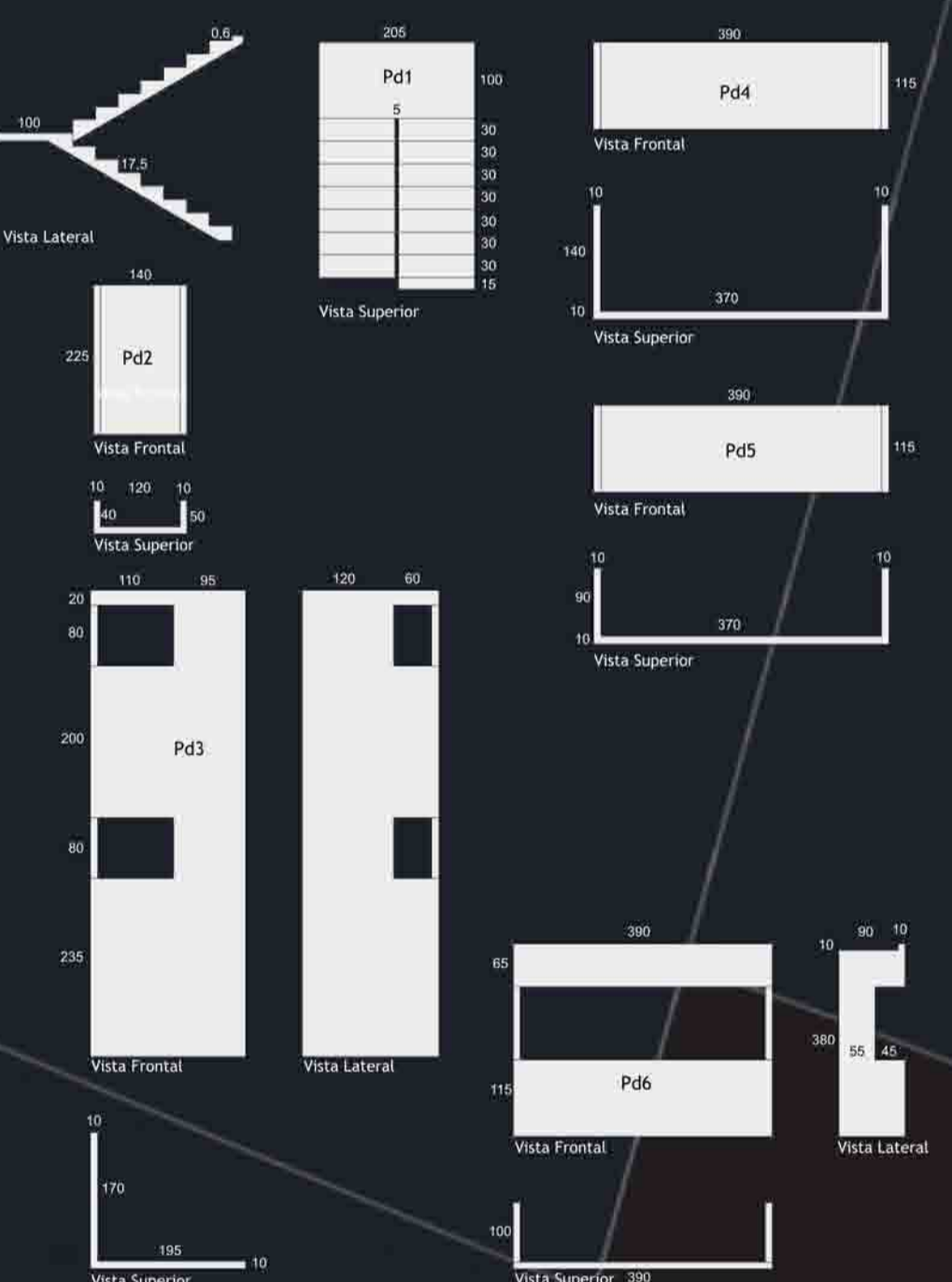


As cores vermelhas representam as peças adicionadas nas etapas respectivas.

Detalhamento das Placas Diferenciadas



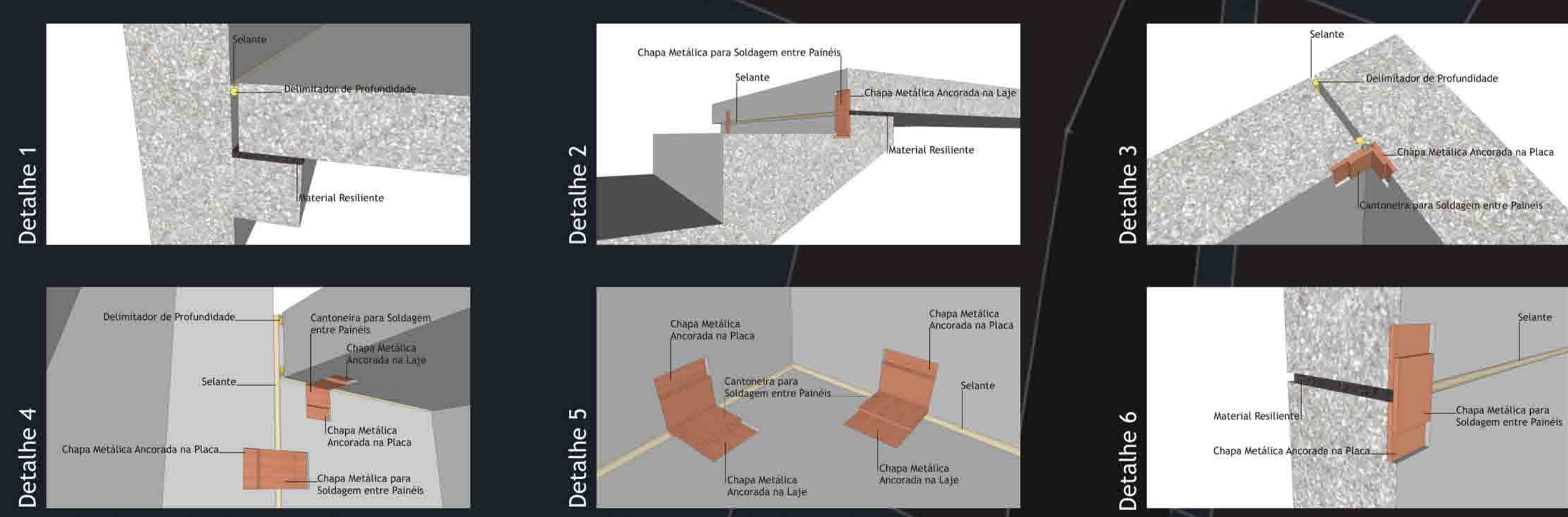
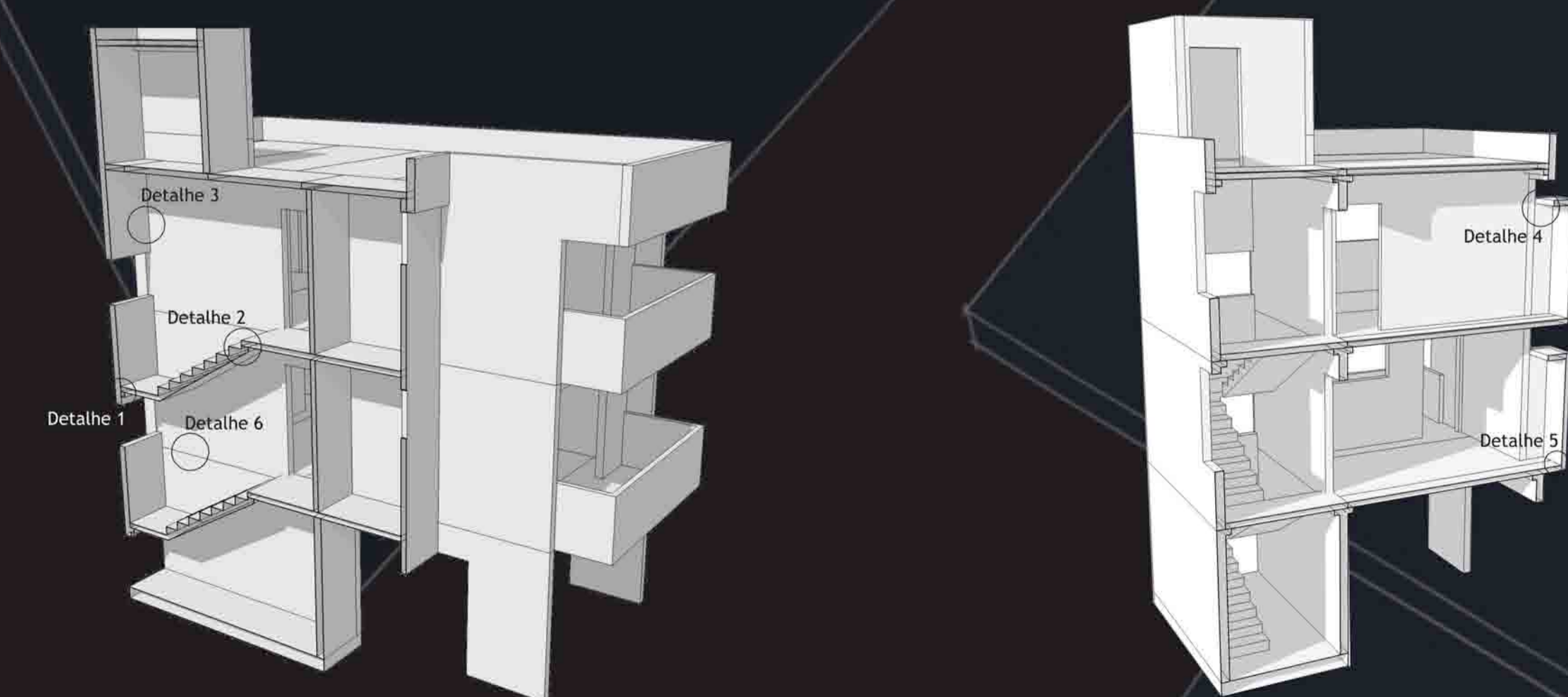
Detalhamento das Placas Diferenciadas



Detalhamento das Lajes



Detalhamento dos Sistemas de Acoplamentos



A localização das chapas metálicas são somente para exemplificar os modelos de junção das placas, a definição da quantidade e sua localização exata serão definidas em um projeto estrutural.